

Vargas Não Receberá Vital Ainda Hoje

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR

Director Geral

J. B. MARTINS GUIMARAES

Director Superintendente

DANTON JOBIM

Director Redator Chefe

ANO XXV — N.º 7.469

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 6 DE NOVEMBRO DE 1952

PREÇO: UM CRUZEIRO

Diario Carioca



O TEMPO

TEMPO — Instável, com chuvas.

TEMPERATURA — Estável.

VENTOS — de Sul a Leste, frescos.

MAXIMA — 24,5.

MINIMA — 18,2.

O Protesto Anti-1.000 da Cidade

O Presidente Recusa-se ao Despacho, Indo às Agulhas Negras, Mas Não Cancelou as Audiências

Tudo indica que a solução do caso criado pelo famigerado projeto 1.000 esteja adiada de mais oito dias, uma vez que o Presidente da República não receberá, hoje, o sr. João Carlos Vital, em despacho. O sr. Getúlio Vargas vai a Rezende, presidir a solenidade de declaração de aspirantes a oficiais dos cadetes da Academia de Agulhas Negras, tendo, por isso, cancelado os despachos do dia com seus auxiliares diretos, entre os quais o prefeito, embora tenha mantido as audiências.

DEVOLUÇÃO DO "DOSSIER"
O prefeito, entretanto, deverá fazer chegar ao Catete, pelos "canais competentes" do expediente, sua resposta ao "dossier" recebido das mãos do presidente da República contra o projeto 1.000.

Assim, de posse do relatório do sr. João Carlos Vital, o sr. Getúlio Vargas, colocado como árbitro da questão, deverá examinar seu "veredicto" a respeito nos próximos dias ou na próxima quinta-feira, dia de despacho do prefeito.

COMICIO MONSTRO
Com o comércio fechado, a fim de que seus auxiliares participem do movimento, realizará, hoje, às 17 horas, nas escadarias do Teatro Municipal, um comício-monstro contra o infeliz projeto 1.000, promovido pelas associações de trabalhadores, a classe que será mais sacrificada diante do "compromisso obrigatório" a que estará

(Conclui na 2.ª página)

Firmado o Acôrdo Para Estender o Abono Dos Funcionários a Todos

Assegurada Rapidez e Aprovação do Projeto Emendado Nas Comissões — A Comissão Extra-Partidária Apresentará ao Líder Suas Conclusões — Balceiro Condona Altino

A extensão do abono a todo o funcionalismo foi o ponto básico do acordo firmado ontem entre os deputados favoráveis à revisão do projeto governamental, em reunião na qual foram representados pelos deputados Gurgel do Amaral, Paulo Sarazate e Lopo Coelho.

Outros detalhes do projeto foram estudados, chegando-se a uma conclusão que permitirá rápida tramitação do projeto nas comissões técnicas.

Hoje os líderes revisionistas terão um entendimento com o sr. Capanema, procurando obter o apoio do líder da maioria para o seu plano de ação, e que virá eliminar toda resistência provocada pelos desertores da proposta do governo.

MARIO ALTINO CONCORDA
Dadas as dificuldades oferecidas para o entendimento dos

(Conclui na 2.ª página)

ONDE CAIU O AVIÃO



Quer Paz na Coréia e Encontro Com Stalin

Pontos Capitais do Programa de Eisenhower — O Programa e os Possíveis Auxiliares do Futuro Governo
WASHINGTON, 5 (Donald Gonzalez, correspondente da UP) — O presidente eleito, D. Eisenhower, comprometeu-se a dar a máxima preferência à busca de uma solução "rápida e honrosa" para a guerra da Coréia e de outros difíceis problemas de política exterior que o esperam. Segundo um colaborador de Eisenhower, este embarcará por via aérea para a Coréia em fins de novembro corrente ou princípios de dezembro, para inteirar-se pessoalmente de qual é a situação na frente de batalha e das negociações de trégua, paralizadas desde há longo tempo.

POLITICA EXTERNA
Durante sua campanha eleitoral, Eisenhower prometeu dar maior importância à Ásia, aumentar o intercâmbio comercial com as nações livres, para reduzir a pesada carga do auxílio pecuniário dos Estados Unidos, empreender uma campanha de propaganda anti-comunista de maiores proporções, criar um organismo superior, encarregado de projetar a política exterior dos Estados Unidos, e repudiar o acordo concertado com a União Soviética em Yalta.

ENCONTRO COM STALIN
O presidente eleito declarou

(Conclui na 2.ª página)

ERA A BELA ADORMECIDA EM COPACABANA



Dizia chamar-se Ana Lucia da Silva, mas na verdade era apenas Luzia Crispiniano de Moraes, porque, quando se preparava para deixar o hospital, a irmã a reconheceu: era a que desaparecera de casa desde 1950. Em cima, com o repórter, fugindo à fotografia; em baixo, com a irmã que a identificou

A Verdadeira Hilda Será Sepultada Hoje

Oficialmente Identificada, Inclusive os Pedacos Dos Dedos Exumados — A "Via Crucis" da Rainha da Primavera Morta

Depois de 21 dias insepultos, serão, finalmente, hoje, às 16 horas, enterrados os restos mortais de Hilda Albuquerque, a bela rainha da primavera que viajara no AXJ, da Aerovias, acidentada no Rio Grande do Sul.

Sómente, ontem à noite, com a palavra definitiva do legista Nilton Sales, ficou esclarecido que Hilda morreu em consequência de hemorragia externa e que os dois pedaços de dedos recolhidos no atafume exumado eram, realmente, da mão direita da jovem.

A PERICIA DA "CAUSA MORTIS"

O demorado exame cadavérico revelou que Hilda morreu em consequência de hemorragia externa, associada a um violento choque traumático, provocado pela dilaceração dos tecidos moles do antebraço e arrancamento da mão direita.

OS DOIS PEDAÇOS DE DEDOS

Os técnicos do Instituto Félix Pacheco apresentaram relatório do legista Nilton Sales, do Instituto Médico Legal, em que asseguram, segundo exame dactiloscópico, que as duas falanges (com as unhas pintadas) encontradas no caixão da sepultura 922, do Cemitério São João Batista, pertencem à mão direita de Hilda.

O MISTÉRIO DE 21 DIAS
Durante 21 dias seguidos, o mistério envolveu o destino da jovem Hilda tornando mais dolorosa a sua tragédia.

Passageira do avião da Aerovias, foi forçada pelo seu namorado, Mario Guedes, a tomar veneno.

O RECONHECIMENTO
O reconhecimento de Ana Lucia foi possível graças a uma visita que sua irmã, Maria da

(Conclui na 2.ª página)

Pelo Povo, o DC Interpela Vital

O DIÁRIO CARIOCA, colaborando na campanha de esclarecimento em torno do famigerado projeto 1.000, como vem fazendo, aliás, desde que se começou a discutir a matéria, vai reunir o maior número possível de perguntas de seus leitores, sobre o assunto, para submetê-las, em seguida, ao prefeito João Carlos Vital.

FALSAS ENTREVISTAS

Isto porque das vezes anteriores que o Prefeito se colocou à disposição do povo, no sentido de responder a todas as perguntas relacionadas com o projeto, seu objetivo foi tratado por motivos diversos. Na entrevista coletiva da A.B.I., segunda-feira última, apenas dois repórteres fizeram pequeno número de perguntas, dada a pressa de terminar a entrevista, dedicada que foi aos vespertinos.

Na televisão, conforme apuramos, as perguntas foram previamente censuradas, sendo submetidas ao prefeito apenas aquelas antes selecionadas pelo grupo de censuras. Mesmo assim, de cerca de cinquenta perguntas respondidas pelo Prefeito, um pequeno número se referiu ao projeto 1.000, em nome do qual foi o programa realizado.

UMA OPORTUNIDADE A VITAL E AO POVO

Nas duas vezes, portanto, que o sr. João Carlos Vital se fez anunciar como disposto a responder a todas as perguntas sobre o projeto, não cumpriu o prometido.

O DIÁRIO CARIOCA, por isso, deliberou dar-lhe uma oportunidade, conclamando seus leitores a fazer perguntas sobre o projeto 1.000 e enviá-las à nossa redação até segunda-feira próxima. De posse dessas perguntas, solicitaremos uma entrevista com o sr. João Carlos Vital, quando, então, pediremos sua resposta para todas elas.

Se o Prefeito estiver, realmente, disposto a esclarecer a opinião pública em torno do projeto 1.000, não poderá se furtar a colaborar com o DIÁRIO CARIOCA e o povo carioca neste particular.

AVA E FRANK



LOS ANGELES — Como dois recém-casados, vemos Frank Sinatra e sua esposa a artista Ava Gardner, quando embarcavam para a África onde Ava trabalhará como coestrela num filme com Clark Gable. Quando a chupa foi batida, a reconciliação parecia feita — (INP-DC)

Foi a Maior Votação da História

WASHINGTON, 5 (Condensado dos telegramas da P. INS, e AFP para o D. C.) — O general Dwight D. Eisenhower é o novo Presidente dos Estados Unidos, eleito pela maior quantidade de votos de que se tem história em eleições norte-americanas, de acordo com as apuradas feitas até as últimas horas de hoje os resultados extra-oficiais acusavam: Eisenhower — 30.695.323 votos.

Stevenson — 24.629.151 votos.

Com este resultado, o general Eisenhower obteve uma pequena margem além da obtida

O Que Vital Não Explica

Danton JOBIM

No seu último despacho com o Presidente, o sr. João Carlos Vital ganhou uma semana de prazo para reorganizar as suas forças desbaratadas.

E, justiça lhe seja feita, vem aproveitando bem a trégua que lhe foi concedida. Tem andado numa atividade incansável. Entrevista, mesa redonda, "show" na televisão, de tudo tem lançado mão o nosso bravo alcaide para conquistar a opinião pública. O Prefeito faz a apaixonada defesa do Projeto Mil, mas, prudentemente, se abstém de entrar em detalhes. Ora, num projeto gigantesco, como esse, o que mais importa são justamente os detalhes.

E' evidente que todos estão de acordo em que se realizem na metrópole as grandes obras prometidas. Metrô, túneis, avenidas, praças e jardins, quem é que não quer? Entretanto, mostram na maquete uma via monumental rasgando o centro da cidade, morros demolidos, montanhas perfuradas, trens mergulhando debaixo da terra, e perguntam ao carioca se ele deseja ter todas essas coisas realizadas com a sanção do Projeto Mil. Ora, isso não é sério.

O que é preciso dizer ao carioca é que tudo isso não foi planejado e orçado convenientemente; que ninguém sabe quanto vai custar a execução dessas obras; que tudo, nesse "plano", foi feito de orelhada, não por técnicos da Prefeitura, mas por alguns vereadores esportos a imaginação.

Das 24 obras relacionadas no projeto, somente sobre duas há esclarecimentos de ordem técnica e estimativa de despesas. Esse cálculo, feito a olho, deve valer menos para o engenheiro João Vital do que para nós, que somos leigos. Em vez de um plano estudado e orçado por engenheiros da Prefeitura, o Projeto Mil é uma simples enumeração de projetos que não vêm abonados por nenhuma autoridade técnica.

O que o sr. Vital deve estar no dever de explicar ao público é o motivo por que o consumidor vai pagar, pelo Projeto, o adicional do imposto de vendas e consignações, quando este tributo recalc apenas sobre as operações de venda e não sobre as de compra.

E devia, explicar, também, como é que o seu "empréstimo-tributo" não encarecerá o custo da vida, se vai incidir sobre os gêneros alimentícios, roupas e medicamentos.

Ainda mais, estamos certos de que o povo carioca teria o maior interesse em conhecer as razões por que o plano Ebling do trem subterrâneo, condenado pelos técnicos municipais e pelo ministro da Viação, foi introduzido na relação de obras do Projeto Mil.

Entretanto, esta e outras dúvidas, o Prefeito Vital não as esclarece. Limita-se a apelar dramaticamente para a opinião pública, num esforço para impressionar o Presidente e permanecer num cargo de confiança, do qual, moralmente, já foi exonerado.

Identificada a Bela Adormecida em Copacabana

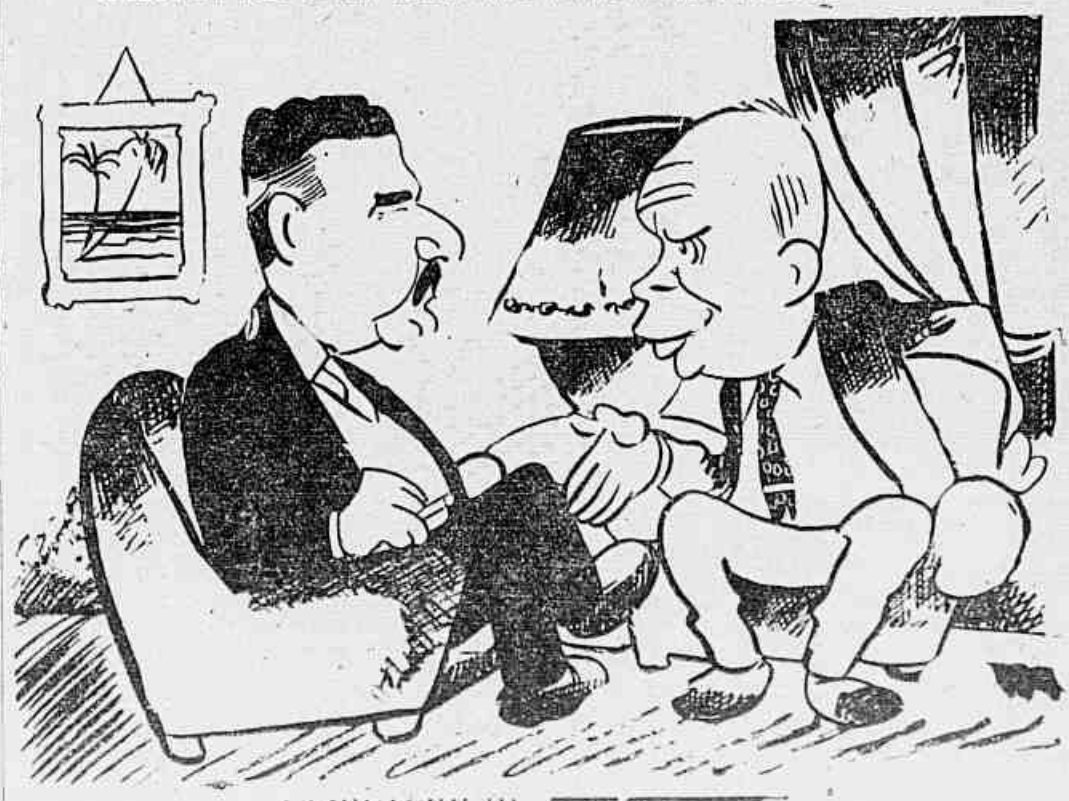
Está, afinal, esclarecido o misterioso caso da jovem loura e bela que foi encontrada há menos de um mês, desacordada, numa rua de Copacabana, e que até então, não fora identificada. Ontem, exatamente no dia de sua saída do Hospital Miguel Couto, onde se achava recolhida, nossa reportagem apurou que o verdadeiro nome da jovem é Luzia Crispiniano de Moraes e não Ana Lucia da Silva, conforme ela declarou no hospital. Ao saber-se identificada, Luzia fez tudo por esquivar-se à nossa reportagem, recusando-se a ser fotografada e evitando fazer qualquer declaração. A única coisa que nos disse, entretanto, vem trazer grande luz às obscuras circunstâncias de seu caso. Esta foi a única declaração da jovem que gostava de ser chamada Ana Lucia:

Fui forçada pelo meu namorado, Mario Guedes, a tomar veneno.

O reconhecimento de Ana Lucia foi possível graças a uma visita que sua irmã, Maria da

(Conclui na 2.ª página)

"SIRVA-SE DA MINHA EXPERIÊNCIA"



ADEMAR — Como é que foi, General?
EISENHOWER — Foi sem "caixinha", Mr. de Barros...

O Dia do "Barnabé"

OS DEMOCRATAS

Barnabé oscila do rosa ao amarelo. Fala o Lopo, é um assessor que se não reúne todos os deputados, representantes emendas conjuntas para não atrasar os estudos das comissões. E diz, ainda, que o Mario Alino vai ficar bonzinho, satisfeito com o aumento do imposto do fumo, não atrapalha mais. Logo depois, no entanto, o Mario Alino se junta ao Joaquim Silveira e o que se diz é exatamente o contrário, que é preciso mais imposto e menos salário, o pessoal dos Correios e das Tabelas Únicas não merece qualquer aumento, alguns abono para compensar a fome é tudo quanto os servidores desejam mais ardentemente.

Ainda por cima os democratas perdem a eleição nos Estados Unidos. Não se pode nem torcer de longe, tomar partido, porque vem a pito e resolve contra.

Os dias se passam, o homem envelhece, não aprende. Que tinha ele de se meter nos negócios dos outros? Agora fica jurado, insatisfeito, doído para reclamar contra qualquer inconvênio mais imediato, mas, na verdade, sabendo que ninguém tem nada com isso. O que lhe move o mau humor é essa mistura de contradições com a derrota dos democratas e movimento de pelegos do Joaquim Silveira, tentando levantar o moral do Mario Alino.

A Água

A sua ira se deflagra contra a falta d'água. Sem razão, tomou o hábito de duvidar também, porque nunca houve água mesmo. Mas, desde que se entendeu por gente das torneiras e, ao levantar, toca para o tanque, vê o balde cheio que Zoraida foi buscar longe, na véspera, teima em torcer a torneira e se certifica de que não há água mesmo.

Sim, antigamente falava, mas, não era tanto. A água caía de três em três dias e o grande problema era economizar, até que a Prefeitura resolvesse dar novo suprimento.

Depois que o Fiuzza apanhou os dez milhões para descobrir o Rio de Janeiro e tirar água de dentro dele, não teve mais jeito. Desta vez a desculpa é que se arrebolou uma duna, parece.

Barnabé apanha a culpa, la-

va a cara feito gato, blasfema para d. Aurora:

— Água, não, não é?

— É um gênio, não é?

— E o Gênio ainda promete dar água e energia para todos os municípios do Brasil. Se nem aqui, que é a Capital, ele consegue resolver nada...

Atila

Mas o rádio prossegue, informando que o Cabello deu entrevista explicando que não há de ser nada, apenas uns navios que vinham do Pacífico se atrasaram e os que vinham do Uruguai não saíram de lá no dia certo.

Barnabé ouve tudo silenciosamente, para lamentar depois.

— No meu tempo, a carne vinha do boi, a manteiga vinha do leite, o trigo vinha da Argentina, a água vinha do Uruguai. Depois a carne vem da Copaf, a manteiga do Seps, a água do Fiuzza, o trigo do Pacífico e é que o caldo se entornou. Onde o governo botou a mão...

Quase que dizia que era igual ao cavalo de Atila: em tempo se lembrava de que isso ia dar numa complicação danada, d. Aurora querendo saber que cavalo era esse, quem era o Atila e ele não sabendo a história direito.

— Sim, um homem tem de estar sempre prevenido, não ir dizendo o que não tem muita certeza, porque senão banca o Joaquim Silveira na vida: se avacalha todo.

O E. do Rio Deve Aos Municípios Mais de 10 Milhões de Cruzeiros

Continua o Governo Evitando o Pagamento Dessa Dívida — Ainda o Imposto Lotérico

Assembleia Fluminense

O projeto n.º 486, que abre o crédito de quase 10 milhões para a Assembleia Fluminense, aprovado, ontem, em último turno, deu lugar a longos debates em virtude de não estar incluída a importância destinada ao pagamento das quotas aos municípios, relativas à reversão de impostos pelo Estado e que se acham atrasadas. O sr. Alberto Torres foi o primeiro a combater a proposição pelo motivo mencionado e com referência a município de Nova Iguaçu, seguindo-se os srs. Nelson Martins e Romão Neto, respectivamente pelos municípios de Campos e Vassouras.

ATRASADOS

O líder udenista criticou o sr. Arino de Matos, líder governista, por não ter cumprido o acordo no sentido de atender a todos os pagamentos de quotas em atraso, declarando que o Estado deve presentear-se aos municípios com cerca de 10 milhões de cruzeiros, só no presente exercício. Por outro lado, o sr. Arino de Matos esclareceu que o Tesouro estadual não dispunha do numerário necessário para cobrir todos os atrasados,

devido fazê-lo por partes no exercício corrente ou no futuro.

IMPOSTO LOTÉRICO

Ainda na Ordem do Dia, foi longamente debatido o projeto n.º 513, que cria o imposto sobre as casas de loterias existentes em território fluminense. A proposição não foi aprovada por haver se esgotado a hora regimental, depois de se terem pronunciado, contra, os srs. Adolfo de Oliveira e Romão Neto, dizendo este que o projeto contrariava a lei penal e seria uma vergonha para a Assembleia, se fosse aprovado.

OUTROS ASSUNTOS

Na hora do expediente ocuparam a tribuna os seguintes deputados: o sr. Mario Vasconcelos, para prosseguir nas críticas à administração do governo federal e estadual; o sr. Felipe da Rocha, que apelou para o governo no sentido da construção de um estado no bairro norte-oriental denominado Barão de São João; o sr. Adolfo de Oliveira, Alberto Torres, que pediram o cumprimento da promessa da maioria dos funcionários do Legislativo, no sentido de uma nova reestruturação, promessa feita em plenário pelo líder governista depois de haver sido revogada a lei que reorganizou as carreiras da Assembleia, há dois meses atrás.

O I. A. A. Continua Errando

O deputado Herbert Levi condenou, na sessão de ontem, da Câmara, a mistura de álcool anidro com gasolina, posta em prática por determinação do Instituto do Açúcar e do Alcool nos principais centros de consumo do país, apontando a medida como "um verdadeiro absurdo que nos é anunciado como notícia alvarelha".

Demonstrou o deputado paulista que a exportação dos 70 milhões de litros, da vez que o preço do clonário divisas, suficientes para importarmos, pelo menos, o triplo em gasolina, isto é, 210 milhões de litros, de vez que o preço do álcool para a exportação é de 11 centavos de dólar e a gasolina custa, nos portos brasileiros, cerca de 3 a 3,22 centavos. Ademais, acentuou o sr. Herbert Levi — a mistura, pura e simples dos dois produtos, além de prejudicar a qualidade do combustível, virá entrar o consumidor nacional, uma vez que o álcool é vendido obrigatoriamente, a CR\$ 4,50 por litro.

Respondendo a um aparte do sr. Afonso Arinos, o orador esclareceu que o mercado consumidor de álcool anidro nos Estados Unidos é muito amplo, mas nenhuma tentativa houve — até o momento — por parte do I. A. A. no sentido de exportar um único litro do produto. A conclusão esta parte de suas considerações, o deputado Herbert Levi encaminhou à Mesa um requerimento de informações sobre a mistura e tentativas de exportação.

Exploram Criminosamente as Riquezas Brasileiras

Levy Condena a Destruição Das Reservas Florestais — Noturna

Plenário da Câmara

Em tom patético, o deputado Herbert Levi — na segunda parte do seu discurso — denunciou o processo de dilapidação do patrimônio do solo brasileiro, com a destruição criminosa, e sistemática, das reservas florestais, e da fauna marinha e terrestre.

PROTEÇÃO INDISPENSÁVEL

HERBERT

O representante paulista — que se tem especializado no estudo deste assunto — declarou-se convencido da necessidade de sensibilizar as forças vivas da Nação quanto às medidas que venham proteger as nossas reservas florestais e pôr parêntese no processo de extinção da fauna, prática que virá, fatalmente, transformar nosso país num verdadeiro deserto.

MÉTODOS CRIMINOSOS

A propósito, o orador leu um longo relatório de um técnico da matéria, em que se narra os processos criminosos que vem sendo usados no Rio Araguaia — considerado o mais rico do Brasil — por uma empresa de frigoríficos que na obtenção do pescado usa bombas de todos os tipos, tanto no próprio leito do rio como nas lagoas marginais que constituem verdadeiros viveiros de peixe, durante a seca. Esta prática está dizimando os imensos cardumes que, há dez anos, constituíam espetáculo diário aos que visitavam as margens do Araguaia.

TURISMO PREJUDICIAL

Por outro lado, os chamados "turistas" que visitam a região durante todo o ano, abatem, por simples deleite, toda a caça que aparece ao alcance de seus fusis. Depois de narrar outros fatos correlatos, o sr. Herbert Levi concluiu insistindo na necessidade da criação de um serviço eficiente de proteção às nossas reservas florestais e fiscalização da caça e pesca, "a fim de que possamos legar aos nossos filhos o patrimônio que recebemos, em termos de natureza e de vergonha por ter esta geração faltado a seus deveres essenciais, permitindo que esse patrimônio fosse devastado, da maneira mais desabusada e descontrolada, em todos os cantos da Pátria".

A NOTURNA

A sessão noturna encerrou-se a discussão do projeto que aumenta o Imposto de Selo e modifica seu regulamento. A proposição voltou às comissões técnicas, com emendas.

A seguir, foi aprovado requerimento de urgência firmado pelos líderes da maioria e da minoria para o projeto de lei que cria o Departamento Nacional de Imigração e Colonização, passando aos demais projetos constantes do avulso, foram aprovados, em segunda discussão, entre outros, os seguintes projetos: o sr. Goulart para a encampação a Estrada de Ferro de Nazaré, na Bahia; o sr. Goulart para a constituição de sociedades de crédito real e a emissão de letras hipotecárias; e o sr. Goulart para a constituição de uma comissão de estudos para a criação de um sistema de crédito real e a emissão de letras hipotecárias.

ORDEN DO DIA

— Presidente: Nereu Ramos.

— Presentes: 135 deputados.

— São prorrogados, até o fim da sessão legislativa, os prazos concedidos à Comissão de Inquérito da Agência Nacional e à Comissão de Radio, Cinema e Teatro.

E' aprovado requerimento do deputado Gurgel de Amaral para que a Comissão de Justiça se pronuncie sobre o projeto que concede o estado de emergência ao funcionalismo.

— O presidente convocou uma sessão noturna, para às 20,30 horas.

São aprovados, em segunda discussão, dois projetos: o que fixa símbolos e valores correspondentes às insígnias, emblemas e funções gratificadas do Quadro do Pessoal da Justiça do Trabalho; e o que altera dispositivos da Consolidação das Leis do Imposto de Consumo.

— OS SRS. ALIOMAR BALEEIRO e TENÓRIO CAVALCANTI discutem o projeto que altera a legislação do Imposto do Selo.

— OS SRS. ROBERTO MOREIRA, HENRIQUE FAGNOLLE, ULISSES GUIMARÃES, ADIL BARRETO, ALBERTO BOTTI, N. CAMPOS VERGAL e CHA-CAS RODRIGUES falam em explicação pessoal.

— Encerramento: 18 horas.

6 de Novembro

Diário de um Reporter

CASTELLO

Conversa Com Tenório

O deputado Tenório Cavalcanti regressou de uma viagem a Alagoas, onde foi, de Cadillac, inspecionar suas propriedades rurais no nordeste. Depois de contar sua extraordinária viagem, durante a qual chegou inclusive a se exhibir em recinto fechado a cinco cruzeiros a entrada, em benefício da Igreja de Sete Lagoas, perguntamos-lhe se era verdade o que se diz: que o general Gois Monteiro está preparando sua candidatura a governador da sua terra.

Tenório desmentiu e indagou se haveria por que estranhar, se tal fato viesse a acontecer. E informou: "Tenório em Carías, mas sou um dos homens mais ricos do Norte."

Avisai-lhe que ia publicar essa frase.

— Não publique — pediu — que o nome disso é cabotismo puro.

Café Filho e Regis Pacheco

Se o sr. Café Filho deseja saber o comentário que o governador Regis Pacheco fez quando o seu ajudante de ordens voltou com a resposta do vice-presidente da República, recusando o convite para um jantar no Palácio, ligue para um deputado baiano, o sr. Rui Santos ou o sr. Lafaiete Coutinho, por exemplo. Os leitores interessados, idem.

Não Volta Atrás

A propósito do governador Regis, dizia-se ontem na Câmara que ele não recuaria, no caso da sua briga com os deputados. Poderá demitir o secretário de Segurança, sr. Laurindo Regis, mas demitindo também o secretário da Fazenda, que é autonomista, e nomeando para os dois lugares gente dele, só dele.

Perguntamos ao deputado Joel Presídio o que havia de novo sobre a crise.

Nada — respondeu — O que pode haver com um governador que tem ainda menos de dois anos de mandato?

Recuou o Catete no Sacrificio Dos Colaboracionistas da UDN

Ferraz Declara, Depois de se Avistar Com Vargas, Que Não Perdeu a Situação — "Expulso do P. S. P. o Deputado Paranhos de Oliveira"

Política Estadual

O colaboracionismo udenista, que estava em pânico com o sacrifício político do deputado José Candido Ferraz, em plena execução, deu uma demonstração de força ao fazer com que recusasse o Catete e devolvesse ao deputado piauiense os cargos dos quais estava sendo exonerados os seus correligionários.

NENHUMA BARGANHA

O sr. Ferraz esteve ontem no Catete e voltando de lá pediu a reportagem política que visitasse a sua residência, cujo conteúdo aparente não chega a disfarçar o seu sentido real, valendo portanto menos como um desmentido do que como uma confirmação.

"Julgo do meu dever pedir aos jornais que divulguem a versão do haver eu sofrido pressão do deputado João Goulart para, sob pena de represálias políticas, abandonar a UDN e ingressar no PTB, o favor de retificar a informação que não tem qualquer procedência. Sei do interesse de políticos do Piauí de confundir os fatos em benefício das suas facções. Nunca recebi solicitação do sr. João Goulart em tal sentido. Tenho, aliás, com s. s. relações muito superficiais que não dão a nenhum de nós dois o direito de conversas tão íntimas. Faço do presidente do PTB o melhor juízo e não creio que ele fosse capaz de propor barganhas como as que foram anunciadas."

Vinculado à UDN, dela não tenho o propósito de me afastar enquanto esse partido mantiver fidelidade espiritual ao brigadeiro Eduardo Gomes. Quando as promessas feitas ao senador Areia Leão, no sentido de alterar a política federal no Piauí.

BRIGADEIRISTA

Em outras palavras, isso significa que ficaram sem efeito as promessas feitas ao senador Areia Leão, no sentido de alterar a política federal no Piauí.

Em Ambiente de Ordem Ganha o PSD as Eleições Mineiras

Em Quase Dois Terços Dos Novos Municípios Vitorioso-se o Partido do Governador

BELO HORIZONTE, 5. — Aham-se quase terminados os trabalhos de apuração das eleições municipais realizadas nos 72 municípios em que o PSD ganhou em 43, a UDN em 4, o PR em 4, o PTB em 3 e o PTN em 1, faltando ainda a apuração final de 17 municípios.

MUNICÍPIOS PESEDEISTAS

Carmo do Cajuru, Caiaçopolis, Carmópolis, Cascalho Rico, Comendador Gomes, Conceição dos Ouros, Contagem, Boqueirão, Coraci, Corrego Dantas, Crisópolis, Cruzília, Dionísio Estiva, Estrela do Indaiá, Felixlândia, Guadalupe, Juazeiro, Juazeiro, Ladainha, Monsenhor Paulo, Nanuque, Pimenta, Pocrane, Pracinha, Raposos, Ribeirão Vermelho, Salto da Divisa, Santa Cruz do Escalvado, Santa Margarida, Santana do Pirabuá, São Geraldo, São Sebastião do Maranhão, São Tiago, Senador Lemos, Tocantins, Turmalinas, Vespasiano, Virgem da Lapa.

A UDN, elegeu os prefeitos em São Gonçalo do Pará, Luminárias, Carrancas e Campos do Meio. O PR: Fama, Jesuânia, Comendador e Coimbra. O PTB: Rio Acima, Cristais e Santa Vitória, os dois últimos em coaligação com a UDN.

ORDEN COMPLETA

Assinalamos por esses resultados a nitida preponderância do PSD no Estado. Por outro lado as eleições correram dentro da mais completa ordem e liberdade tendo o presidente do Tribunal Regional Eleitoral de Minas comunicado ao Superior Tribunal Eleitoral do Rio de Janeiro esses fatos, ressaltando a decisiva cooperação do governador Juscelino Kubitschek para plena liberdade da manifestação popular.

O governador mineiro sente-se satisfeito com o resultado das eleições municipais, não só pela magnífica vitória obtida por seu partido — o PSD —, mas também e principalmente por terem as mesmas se realizado dentro de um ambiente democrático e da mais completa ordem.

Neves Informa os Líderes Sobre o Acôrdo

Chego, ontem às mãos dos líderes da maioria e da minoria, sr. Gustavo Capanema e Afonso Arinos, o material do Itamarati de esclarecimentos às dúvidas levantadas no Congresso sobre o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

NA COMISSÃO O LÍDER

Esse material consta de cartas aos dois próceres (cada um deles recebendo a cópia da misiva dirigida ao outro) e de documentação referente às negociações e atos adicionais.

O sr. Gustavo Capanema fez ontem, aliás, uma exposição do assunto perante a Comissão de Economia declarando a reportagem "se pretende mandar divulgar em livro o material informativo que recebeu do chanceler João Neves".

O COMISSÃO

O assunto foi ontem novamente apreciado pela Comissão de Economia, ainda em caráter secreto. Apesar disso, sabemos que a matéria não chegou a ser votada. Usou da palavra deputado Leoberto Leal que reiterou os termos do seu parecer, favorável à ratificação. Na ocasião leu uma carta do Ministro do Exterior, sobre o assunto, dirigida àquele órgão técnico.

Estudos Das Atividades Triticolas

A Comissão Especial que estuda o projeto de lei de ratificação do Acôrdo de Comércio e de Trocas de Grãos, entre o Brasil e os Estados Unidos, está trabalhando para a conclusão de um relatório sobre a situação da produção e do comércio de trigo no Brasil.

Comissões da Câmara

bação em trigo resolveu, ontem, propor a anexação, num mesmo processo, de todos os projetos que tratam das atividades tritícolas do país. Dele, também, a constituição de uma comissão de 11 membros para opinar sobre a matéria no prazo de trinta dias.

RESPONSABILIDADE

A Comissão de Finanças aceitou, ontem, todas as alterações propostas no projeto de autoria do sr. Herbert Levi dispondo sobre a responsabilidade dos diretores de Bancos e Casas Bancárias. O mesmo órgão técnico apreciou, ainda, em prosseguimento, o projeto de lei de obrigatoriedade do qual o relator do deputado Manuel Novais.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS S. A.

POPULAR 5%

Av. Rio Branco, 116
Rua Visconde de Itaboraí, 75
Praça da Bandeira, 141
Rua Uruboro, 80
Entrada do Portão 45-A

Interesse Social na União de Civilizados Com Índias

Inúmeros Casamentos já Foram Realizados

Acêrca do pretendido casamento do branco Aires da Cunha com a índia Diacui, falou, ontem, o sr. João Vilasboas, tecendo vários comentários a respeito do caso, fundamentados em argumentos de ordem jurídica.

Segundo o orador, estão os silvícolas incluídos entre os relativamente capazes, conforme prevê o nosso Código Civil. Então, assim, incluídos entre aqueles que, para o exercício de determinadas atos da vida civil, necessitam da assistência do tutor, e não do curador.

PRECEITO LEGAL

Quanto ao casamento — continua o orador — o artigo 183 do Código Civil preceitua que não podem casar "os sujeitos ao pátrio poder, tutela ou curatela, enquanto não obtiverem o consentimento — ou seu suprimento — do pai, tutor ou curador".

Entre estes se incluem, portanto, os silvícolas, porque necessitam da autorização do Serviço de Proteção aos Índios. No caso de ser negada a licença, deve o requerente da denegação do consentimento, o qual pode ser dado pelo juiz, com recurso para instância superior.

PROMOVEU CASAMENTOS

Proseguindo no seu discurso o sr. João Vilasboas se referiu às opiniões manifestadas sobre o casamento de Aires da Cunha com a índia Diacui, "deixando-se, assim, caminho aberto para que novos casamentos se realizem, evitando que tais uniões, entre civilizados e índias, permaneçam em regime extra-legal. Se há outras tantas famílias que

Em aparte, o sr. Magalhães Barata disse que "talvez estejam, agora, as inspetorias do S.P. interferindo nos casamentos de civilizados com índios. Porém, quando tenente, andei pela fronteira do Oiapoque e da Venezuela e vi inúmeras índias casadas com civilizados, morando fora de suas aldeias. Algumas se casavam no religioso. Por minha própria intervenção, no Oiapoque, fiz casar dezenas de índias que viviam com civilizados. Só não realizei o casamento civil porque não existiam serviços de juiz, na região. Mas, conheci diversas índias casadas com civilizados, nos lugares onde havia pretoria. Em nada se justifica, assim, toda esta celeuma sobre o assunto".

INTERESSE SOCIAL

Concluindo, o sr. João Vilasboas afirmou haver interesse social na realização do casamento de Aires da Cunha com a índia Diacui, "deixando-se, assim, caminho aberto para que novos casamentos se realizem, evitando que tais uniões, entre civilizados e índias, permaneçam em regime extra-legal. Se há outras tantas famílias que

Reune-se a U. D. N. Nacional

Reune-se hoje o diretório nacional da UDN, convocado extraordinariamente por haver matéria urgente a deliberar. A reunião de ontem não compareceram representantes em número suficiente para tomar decisões.

NOMES EM FOCO

Quanto à matéria urgente, trata-se das instruções para as convenções estaduais, que se realizarão entre janeiro e fevereiro, nas diversas seções do partido e para a convenção nacional de eleição do novo diretório e do novo presidente da UDN.

Sabe-se que o sr. Raul Fernandes e o sr. Prádo Kelly são os nomes mais em foco, para substituir o sr. Odilon Braga na presidência udenista.



DISTINGUIDO EM TODAS AS FARMÁCIAS DO BRASIL

Para o vidro gigante que oferece estas vantagens:

- Economia no preço, por igual número de doses.
- A história do "Jaca Tatulinhão", de Monteiro Lobato.
- Tratamento mais prolongado, sem interrupção, com o mesmo vidro.



BIOTÔNICO

o mais completo fortificante!

LOTARIA FEDERAL

2 MILHÕES DE CRUZEIROS

SABADO

NÃO DESISTA, INSISTA.

A Nossa Opinião As Atividades do Itamarati

Trabalho de Equipe

EISENHOWER atribuiu os êxitos obtidos em sua extraordinária vida pública ao trabalho de equipe.

Afirmou que sua preocupação tem sido cercar-se de homens dignos e capazes, de dar-lhes o máximo de autoridade e responsabilidade, reservando para ele apenas o papel de coordenador de esforços e vontades. O chefe nada consegue realizar individualmente, não pode dispor de tempo e conhecimentos para estudar e resolver todos os problemas dos complexos tempos modernos. O segredo do sucesso estará sempre condicionado ao critério da escolha dos colaboradores, à orientação dos serviços e à vigilância e tenacidade na realização dos empreendimentos.

Aí está a lição de um líder competente e experimentado, que brilhou na guerra, conduzindo os exércitos à vitória, e se impôs na paz, exercendo admiravelmente a reitoria de uma Universidade. Não tem o complexo da onipotência, nem o orgulho dos medíocres. Reconhece as limitações humanas. E, por isso mesmo, nunca fracassou. No entanto, certos estadistas de segunda linha pululam por esse mundo afora com a exclusiva preocupação de tudo saber e tudo fazer pessoalmente, absorvendo todos os encargos, monopolizando todas as idéias e todos os louvores.

O Governo em tais mãos tem de ser um desastre, com o sacrifício da coletividade. Que os dirigentes do Brasil se inspirem nos ensinamentos do mestre Eisenhower.

Reação Conservadora

A REAÇÃO conservadora começou na Inglaterra, que sempre foi o grande termômetro político do mundo. Generalizou-se depois pela Europa e agora vem de cristalizar-se nos Estados Unidos.

Outro não pode ser o sentido da vitória republicana.

É verdade que o candidato possui uma personalidade expressiva, de admirável valor moral e cultural, o que também aconteceu na velha Albion. Mas não se poderá admitir que os povos inglês e americano fossem abandonar seus interesses e suas idéias empolgados apenas pela sugestão pessoal de um homem, mesmo que ele tenha os méritos de Churchill ou Eisenhower.

O que reflete os últimos pleitos naqueles países é a convicção geral de que as promessas demagógicas e os esforços dos trabalhistas e democráticos não corresponderam à expectativa da coletividade. Ao contrário, as populações, inspiradas na dura lição da experiência, estão certas de que a política econômica e social não produziu os resultados esperados, tornou a vida mais difícil, agravou a situação das massas populares. Então, nações esclarecidas e livres, procuraram pelo voto novo estilo de Governo, que lhes dê realmente tranquilidade e bem-estar.

E, assim, ofereceram ao mundo um grande exemplo, através desse maravilhoso espetáculo de vitalidade democrática.

Impostos Indiretos

O DEPUTADO Mario Altino tem feito praga de seus conhecimentos em matéria tributária, lançando-se de corpo e alma numa campanha demagógica, para fazer crer ao povo que descobriu um novo meio de arrancar dinheiro para os cofres do Estado, sem tocar na economia das classes menos favorecidas.

Procura explicar o sr. Mario Altino que as suas teses são certíssimas e que da sua aplicação no terreno prático não recairá nenhum mal sobre os pobres.

Ontem, no entanto, falando na Câmara dos Deputados, o deputado Allomar Baleeiro, perito em matéria econômica e professor acostumado a desmanchar sofismas, deu uma aula excelente, desmascarando as falsidades do deputado petebista. A pretexto de aumentar a arrecadação para conseguir os meios bastantes para cobrir as despesas com o abono de emergência ao funcionalismo, o sr. Mario Altino valeu-se de sua experiência de 35 anos como fiscal do Imposto de Consumo para criar novas dificuldades aos contribuintes, cometendo malícias no seu projeto de aumento do imposto de selo.

Mostrou o sr. Baleeiro que não haveria necessidade alguma de encarecer os impostos diretos, pois, para obter o numerário suficiente para o fim assinalado bastaria revigorar a Lei Souza Costa, sobre lucros extraordinários, ou o decreto-lei do sr. Gastão Vidigal.

Ora, evidentemente, se o propósito do deputado do PTB — e último favorito do Catete — pretendia que a incidência dos impostos recalcasse sobre os mais ricos, não haveria motivo algum que lhe ocorresse a idéia, mais difícil, de atingir esse objetivo descobrindo novidades nos impostos indiretos. Nem se pode admitir que, tendo feito sua vida a lidar com impostos, ainda nada conheça a respeito deles.

Resta concluir que o sr. Mario Altino sabe muito bem o que faz, não podendo fugir da condenação pela porta da ignorância.

Do mesmo modo, é culpado o governo, que se deixa orientar gostosamente pela cabeça não muito bem regulada do seu novo conselheiro tributário, um aspirante a populista que tem caprichado em buscar fórmulas capazes de cada vez mais levar o povo ao desespero.

A IMPORTÂNCIA das funções que atualmente devem ser exercidas pelo Ministério das Relações Exteriores foi salientada pelo Ministro João Neves da Fontoura ao transmitir internamente aquela pasta ao Embaixador Pimentel Brandão. As suas atividades não se restringem ao que se convencionou chamar de "relações exteriores", ou seja, às questões exclusivamente diplomáticas. Todos os problemas nacionais hoje em dia, sejam ligados à política, à economia ou à vida cultural, todos eles repercutem de maneira direta sobre o Itamarati, uma vez que todos eles estão em linha de dependência dos acontecimentos mundiais.

Para atender a essa multiplicidade de funções, não se encontra, todavia, o Ministério das Relações Exteriores organizado suficientemente. As transformações por que passou nos últimos anos não lhe deram a amplitude que ainda é necessária. O seu pessoal é escasso, suas instalações deficientes, os meios orçamentários são demasiadamente precários. Muitos dos serviços do Itamarati são realizados com sacrifício pessoal dos que lá trabalham, funcionários de um modo geral mal remunerados.

Por outro lado, como acentuou o Ministro João Neves, há muitas incompreensões no tocante às atividades da diplomacia brasileira. Acontece que a miúdo o ângulo de vista em que se colocam os responsáveis pelas relações externas não coincide exatamente com os pontos em que se fixa a opinião pública no âmbito interno, resultando daí injustiças e equívocos, na maior parte das vezes perturbadores da boa marcha dos serviços.

O que não se pode perder de vista é a circunstância de que no choque das diversas forças a função do Itamarati é encontrar sempre a resultante dos interesses nacionais. Estes, porém, devem ser considerados, principalmente, no sentido amplo de defesa do patrimônio moral e material do país no cenário internacional.

Decorre daí a grande responsabilidade de cada um dos funcionários daquela casa, exercem eles as funções de destaque nas representações fora do Brasil ou sejam apenas modestos servidores das inúmeras seções em que o Ministério está organizado.

Todavia, não bastam os esforços dos que trabalham na Casa de Rio Branco. A fim de que ela se mantenha no mesmo plano de suas tradições e diante das dificuldades que surgem, em face dos novos problemas que se criam, é necessária uma ampla reestruturação. É essencial o aumento dos seus quadros, quer da diplomacia, quer no que se refere ao pessoal da secretaria. É essencial também é que ao Ministério das Relações Exteriores sejam dadas novas instalações e os instrumentos de trabalho imprescindíveis para atender à amplitude crescente de suas atividades.

"FALA DO TRONO", DE ELIZABETH

Fred Doerflinger

A RAINHA Elizabeth II ao ler a sua primeira "fala do Trono" nas cerimônias de inauguração da nova sessão do Parlamento inglês pediu estritas relações anglo-americanas e disse que ela elevava suas preces aos seus pais para que se consiga um rápido armistício na Coreia.

A jovem soberana com o seu esposo, o príncipe Felipe, ao seu lado disse num discurso redigido por Winston Churchill que "rezo de todo o coração para que se faça um rápido armistício na Coreia".

Prometeu que continuaria dando pleno apoio à organização do Tratado do Atlântico Norte e que "em todos os sentidos, meu governo tratará de manter as mais estreitas e amistosas relações com o governo e o povo dos Estados Unidos".

Afirmou que o seu governo continuaria trabalhando por um tratado de paz com a Áustria e "por uma solução justa e equitativa do problema da unidade alemã".

"Foram e serão tomadas medidas muito ativas para reforçar os laços de amizade e mútuo comércio existente há muito tempo entre o Reino Unido e os Países Latino Americanos".

Referindo-se aos assuntos internos, a Rainha disse que serão tomadas medidas para conter a inflação, reduzir os custos de vida e melhorar o nível de vida na Inglaterra.

Também anunciou projetos de lei para "reorganizar" a indústria nacionalizada do ferro e aço e para realizar mudanças na indústria do transporte também socializada.

Ao lado da Rainha se encontrava seu esposo que a acompanhou ao trono na tribuna real antes de ocupar o seu assento numa poltrona de Estado à sua esquerda.

A Rainha e o príncipe foram recebidos pelos altos funcionários de Estado e os principais pares na porta da Câmara dos Lordes.

Precedido pelos clarins e com seus pitorescos trajes cheios de coríntea, a procissão avançou pela escada até o salão nobre, onde a Rainha vestiu os trajes reais.

Antes, a Rainha assinou uma declaração, dizendo que ela era uma fiel protestante e que faria tudo em seu poder para manter-se protestante.

Ela não usava a coroa real, pois só será coroada numa cerimônia formal em junho próximo. (INS)

Formação em Quadrado

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D.C.)



Tão evidente era a procedência das razões invocadas em nossa crônica de ontem, contra a oportunidade da apresentação de emenda à Constituição, neste momento, ainda cheio de apreensões e incertezas, que exige a concentração dos esforços políticos na formação em quadrado em torno do princípio de intangibilidade da ordem constitucional — tão evidente era a procedência dessas razões, que, ao mesmo tempo, que a referida crônica era redigida, o próprio sr. Armando Falcão, autor das emendas que combatíamos por inoportunas (e apenas por isso) declarava, na Câmara, a deliberação, que tomara, de não as formular agora, pelos mesmos motivos.

AS ONÇAS E A FOGUEIRA

Por essa atitude, compreensiva e patriótica, merece o deputado pelo Ceará os mais calorosos aplausos. Ia incidir em erro político, e o reconheceu em tempo. Tem direito, pois, a homenagens maiores do que se não tivesse estado à beira do passo imprudente, prestes a se deixar cair na tentação reformista, que é, de fato, extremamente sedutora.

Quem é que, em face de alguns defeitos de funcionamento do regime, não se deixa seduzir pela idéia de corrigi-los? Só quem não tivesse, de todo, a vocação da defesa do interesse público e pudesse considerar com indiferença o desdobramento da nossa vida política e dos nossos problemas de governo, examinados do ponto de vista do equilíbrio e da limitação dos poderes de cada um dos ramos em que se divide, por imposição desse equilíbrio mesmo.

Não é esse o caso do sr. Armando Falcão, deputado que, desde o início do seu mandato, se tem notabilizado como dos mais atentos e vigilantes na defesa dos bons princípios e, muito embora integrante da maioria, como representante, que é, do P.S.D., tem sabido manter uma atitude política de independência, em tudo quanto não afete à disciplina partidária, numa linha de coerência que seria, normalmente, a própria linha do seu partido (veja-se o admirável exemplo da seção gaúcha), se o P.S.D. não tivesse, digamos, "evoluido" tanto, após o fracasso no apoio ao seu candidato nominal à sucessão do general Dutra.

O sr. Armando Falcão tem sido, pois, e muito dignamente, um pessadista fiel aos seus compromissos, que são de ordem moral e dos quais o juízo irrecorrível é o da sua própria consciência. Essa atitude do deputado cearense lhe valeu, desde logo, o respeito da opinião pública e o aplauso e simpatia da crônica parlamentar, muito especialmente desta seção. Tanto maior o pesar com que o vemos prestar-se, inconsideradamente, ao papel de amigo das várias onças que andam aí rondando o acampamento democrático, em lugar de trazer uma lenha à fogueira necessária para espantar os felinos.

O CONSELHO DE DUTRA

Tudo, entretanto, está bem, pois acabou bem: acabou por não começar, tal como se desejava. Diz-se, e, aliás, foi noticiado na imprensa, que a mudança de atitude do sr. Armando Falcão teria resultado de conselhos do general Eurico Dutra. O ex-Presidente, informado da disposição em que estava aquele deputado amigo, de propor emendas à Constituição, o teria advertido da inconveniência da iniciativa, neste conturbado período da nossa vida pública. Há, por aí, agindo à solta, um grupo de descuidistas políticos, que a menor distração, nos poderiam subtrair a Constituição e o regime, com suas liberdades, sem princípio representativo, suas inalienabilidades, seus prazeres de governo. Imagine-se como não seria desagradável!

Se a notícia é verdadeira, mais um motivo de admiração e gratidão ao ex-Presidente Dutra, que terá comprovado, com isso, o interesse com que acompanha a vida política do país, colocando seu prestígio pessoal, cada vez maior, a serviço da defesa dos mais altos interesses nacionais, que, atualmente, residem, precipuamente, na preservação da ordem constitucional, estrutura do regime e coragem de todos e cada um de nós.

Por outro lado, fica muito bem ao sr. Armando Falcão o ter cedido tão cordial e rapidamente às ponderações que não são apenas as de um chefe eminente e avisado, mas também as do patriotismo e do sentimento democrático, felizmente dominantes na consciência nacional.

Ciência ao Alcance de Todos

Osteoporose

Caracteriza-se a osteoporose por acentuada fragilidade dos ossos, em consequência de sua pobreza em sais de cálcio, o que se traduz radiologicamente por aumento da transparência aos raios-X. Não se trata, contudo, de um estado de deficiência de cálcio na alimentação, nem tampouco de distúrbios na absorção intestinal desse elemento. A alteração fundamental é a falha na formação da matriz dos ossos, que é um tecido de natureza proteica resultante da atividade de células especializadas: os osteoblastos. Sobre essa matriz é que se vão depositar os sais de cálcio, em geral os fosfatos, para dar aos ossos sua consistência e estrutura normais.

A atividade dos osteoblastos é regular por diversos fatores. Temos, em primeiro lugar, os exercícios físicos habituais, sendo a contração dos músculos locomotores o estímulo fisiológico por excelência dessas células. Segue-se em importância a taxa de proteínas do organismo, pois é óbvio que, na vigência de um estado de carência proteica, há falta de matéria-prima para a formação da matriz dos ossos. Certos hormônios exercem ação estimulante sobre a atividade dos osteoblastos, sobretudo os estrogênios, ou sejam, os produtos da secreção interna dos ovários. Desde que faltem os estímulos citados ou que haja deficiência de proteínas, os osteoblastos se tornam incapazes de levar a cabo sua missão e pode surgir a osteoporose. Assim, a imobilização, por tempo excessivo, de qualquer segmento corporal pode privar esta parte do corpo do estímulo representado pela movimentação ativa dos músculos, com prejuízo da formação da matriz óssea e subsequente descalcificação. Na velhice, a síntese das proteínas está diminuída, o que, ao lado de distúrbios hormonais, pode conduzir à denominada osteoporose senil. Em mulheres em fase de menopausa, decresce a secreção interna dos ovários, havendo diminuição da taxa de estrogênios; a repercussão sobre o esqueleto é exatamente a chamada osteoporose pós-menopausa. Por fim, é mister referir um processo morbido em que a osteoporose surge como um dos fenômenos mais característicos — a síndrome de Cushing, em que há hiperfunção da corteza das supra-renais, seja por alteração primitiva destas glândulas, seja por excesso de produção de hormônios corticosteroídeos, por adenomas basófilos da hipófise.

Na osteoporose senil, é típica a atrofia da camada externa dos ossos, com afinamento das trabéculas ósseas e degeneração gorda da medula. Quando estão comprometidas as vértebras, como é aliás, bem frequente, esses ossos não resistem à compressão exercida pelos discos intervertebrais, que são de natureza elástica. Resultam deformações características dos corpos das vértebras, que assumem formato biconcavo, fazendo jus ao nome de vértebras em ampulheta ou vértebras de pelixe.

A osteoporose pós-menopausa afeta geralmente pessoas do sexo feminino, dos 40 aos 60 anos de idade. O quadro clínico se inicia por dores ósseas e musculares esparsas, ao lado de fadiga intensa e inexplicada pelas causas comuns de astenia. O exame radiológico demonstra

a existência das alterações osteopóricas, que costumam ser mais evidentes na coluna vertebral. Aqui se encontram vértebras em ampulheta, notavelmente descalcificadas, não sendo raro o colapso das mesmas sob a pressão dos discos intervertebrais. Nestes discos, há uma parte central: o núcleo pulposo, que se hernia com facilidade; quando as vértebras são osteopóricas, não oferecem resistência ao deslocamento desse núcleo, resultando um aspecto radiológico bastante peculiar, que traduz múltiplas hérnias de núcleo pulposo. São verdadeiras chanfraduras nas faces internas dos corpos vertebrais, conhecidas pelos radiologistas pelo nome de nódulos de Schmorl. As vértebras dorsais e lombares são as mais comprometidas pela osteoporose pós-menopausa.

Na síndrome de Cushing, a osteoporose se manifesta, via de regra, na coluna vertebral, na pelve e nas costelas. As lesões ósseas são idênticas às dos processos anteriormente descritos. No que se refere às costelas, foi descrito por Sussman e Coleman um alargamento dos arcos costais, próximo à junção com as cartilagens que unem as costelas ao esterno. No crânio, costumam ser frequentes lesões osteopóricas, sobretudo nos ossos frontais e parietais. Quando há fraturas, podem desenvolver-se muito o calo ósseo. Estas duas peculiaridades da síndrome de Cushing — alargamento das costelas próximo à junção costal-condral e presença de calos luxuriantes das fraturas — não podem ser explicadas pela mera deficiência da síntese das proteínas, base da

falha da formação da matriz óssea, sugerindo assim a interferência de outros fatores na patogenia das lesões do esqueleto características dessa enfermidade. Na osteoporose por imobilização, a descalcificação está restrita ao segmento corporal atingido. Tal complicação deve estar sempre presente no espírito dos ortopedistas, que tendem a evitar os engessamentos prolongados, pugnando pela mobilização precoce. Como, em geral, os pacientes com fraturas recebem quotas alimentares aumentadas de cálcio e suplementos deste mineral e de vitamina D, visando à consolidação rápida e perfeita dos calos ósseos, há o perigo de concentrações excessivas de cálcio no sangue, com excreção exagerada pela urina, donde possibilidade de precipitação de sais de cálcio nos rins, com formação de cálculos.

As análises laboratoriais, nos diversos tipos de osteoporose, revelam, em geral, taxas sanguíneas normais de cálcio e de fósforo, pois a quota alimentar desses elementos é satisfatória, bem como se dá sua absorção intestinal sem qualquer obstáculo. O que há é a falta de deposição dos referidos minerais nos ossos, por escassez de matriz proteica. Por isto, no início dos processos osteopóricos, pode ser registrado aumento do teor sanguíneo de cálcio e fósforo, traduzindo o seu não aproveitamento.

A terapêutica da osteoporose comporta, em princípio, a administração de proteínas, por via alimentar ou por meio de suplementos. Em seguida, impõem-se medidas que visam à

longa interinidade na regência da cadeira lhe valeu maior contagem nos títulos.

Esse é, por exemplo, um grande mal na avaliação de títulos em concursos de títulos e provas: atribuem-se, em geral, muitos pontos ao fato da interinidade no exercício do cargo.

A interinidade é frequentemente o resultado de uma preferência pessoal que não assenta em nenhuma averiguação do valor do nomeado. Na Faculdade Nacional de Medicina, o Regimento estabelece uma espécie de concurso de títulos entre os docentes. E o Conselho Departamental escolhe o que lhe parecer possuidor dos melhores.

Não creio que no Colégio Pedro II seja esse o sistema. De modo que ali, tal como em qualquer cargo público, a interinidade representa apenas a preferência pessoal de um diretor ou de um ministro, mas não significa uma expressão de julgamento de valores senão subjetivamente por quem fez a indicação ou levava a nomeação.

Pelo resultado da votação do parecer sobre esse concurso para a cátedra de Filosofia verifica-se que se fosse a Congregação que tivesse de julgar os candidatos, o indicado teria sido o sr. Júlio Barata, visto como a maioria dessa Congregação não concordou com o parecer que indicou o outro concorrente.

Nessas condições, a anulação pura e simples do concurso passa a ser uma injustiça.

As Congregações deveriam poder alterar as inclusões dos pareceres, não servindo as comissões senão como um conjunto de especialistas que encaminhariam as provas do concurso e dariam suas notas, sem, porém, retirar às Congregações a capacidade da escolha, desde que assistissem às provas.

O sistema atual confere a um grupo de cinco pessoas um poder de escolha que é absoluto. É um mal.

O Que Se Diz

...QUE o deputado Rui Santos, terceiro secretário da Câmara, está fazendo o papel de inspetor de alunos camarada com os deputados que não querem perder o "jeton"...

...QUE, de minuto a minuto, aproxima-se da sua cadeira um deputado e pergunta: "posso ir?", respondendo o dito Rui com um sinal de cabeça "sim" ou "não"...

...QUE, quando há possibilidade de ser feita nova chamada, e se está interessado na mesma um deputado como o sr. José Bonifácio que fiscaliza as votações, o referido secretário responde: "espera que tem bel na linha"...

...QUE corria ontem que o sr. João Carlos Vital tinha finalmente pedido demissão, rumor que até o fim da noite não era ainda confirmado...

A Opinião do Leitor:

NEM TUDO É MAU NO MIL O engenheiro J. R. Ladeira, comentando o projeto mil, declarou:

Na parte que se refere ao imposto adicional, não parece justo o combate, pois há exagero quanto às previsões sobre aumento do custo da vida; sendo de 5% sobre as compras de mercadorias e utilidades em geral. Havendo necessidade de obras para bem da própria política, a Prefeitura não as podendo custear com seus recursos normais, forçosamente terá de recorrer a um pequeno sacrifício da população, que será a beneficiária final.

2 — no que se refere à adoção do Plano Ebling, sim, pois é já de considerável inconveniente para a Comissão de Técnicos, pelo Clube de Engenharia e pela Sociedade de Engenharia da Prefeitura. Além disso, o plano Ebling dá ao seu autor 70 milhões de cruzeiros, mais 280 milhões para administrar a construção do Metrô. Esse é um bolo apetitoso, que despertou a cobiça de muita gente boa.

3 — a concessão dos 150 empregos, para negociar os votos dos vereadores, é outra imoralidade inaceitável. Em nota separada, nota ainda o engenheiro Ladeira que Ebling, para construir o Metrô em cinco anos, com 360 milhões de ganho pessoal, terá, por hora de trabalho (considerando a jornada de 8 horas), a bela remuneração de 25 milhões de cruzeiros, ou seja o correspondente aos vencimentos de 750 engenheiros letra "O".

Realmente, a campanha contra o projeto mil, foi desvirtuada para a demagogia da alta do custo da vida, que é o mais defensivo dos seus aspectos. O desvio, aliás, foi um tanto forçado pela pressão do comércio, visando fugir ao controle do movimento de vendas, que é outro ponto forte do projeto. A condenação — pelo menos a que este jornal deseja — princípio formal — dirige-se exatamente contra a imoralidade sobre que se erigiu todo o plano. Esqueceu-se de mencionar, ainda, o missivista, que se votou um projeto de obras sem programa determinado para a sua execução, o que denuncia imediatamente a imoralidade e agendamento dos líderes de Ebling e outros interessados.

Estamos, portanto, inteiramente conformes à opinião do leitor. correção do distúrbio causal. Assim, na osteoporose pós-menopausa, estão indicados os estrogênios, enquanto na que resulta de imobilização prolongada, é mister a pronta movimentação do segmento comprometido. Como estimulante da síntese de proteínas, é muito útil o emprego do propionato de testosterona, que, por tal motivo, encontra aplicação em todos os tipos de osteoporose.

S.A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação Avenida Rio Branco, n.º 23 — Sede própria — Diretor Geral HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator Chefe DANTON JOBIM Diretor Superintendente J. B. MARTINS GUIMARAES TELEFONES: 43-6403 Diretor Geral 43-3014 Diretor Redator Chefe 43-3030 Diretor Superintendente 43-3030 Gerente 43-3030 Redação 23-4643 Redator Chefe Assistente 43-5574 Secretária 43-5539 Economista 23-4487 Economia e Finanças 43-3014 Policia 23-4472 Suplementos 23-3082 Depart. de Difusão 23-3763 Depart. de Publicidade 23-3763 Depart. de Publicidade 43-5609

VENDA AVULSA Numero do dia 1,00 ASSINATURAS: Anual 200,00 Semestral 120,00 BRASIL E EXTER. CON- VENCÃO POSTAL ou OUTROS PAISES: Anual 350,00 Semestral 200,00 Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIÁRIO CARIOCA, deve ser reclamada ao "Departamento de Difusão" por carta ou pelo telefone: 23-3622. Sucursal em São Paulo Av. Ipiranga, 67-13-14 s/131 Tel.: 36-1561

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda e Publicidade Gráficas S.A., com sede nesta capital, à Av. Rio Branco, 23, sobreloja, telefone: 23-3763 e 23-5609. Para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Panorama Econômico

PREMIO MAIOR:

5.617 Premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta vermelha, fundo laranja e verde, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRACÇÃO EM 5 DE NOVEMBRO DE 1952, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Todos os numeros terminados em 6 tem Cr\$ 400,00

A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NÚMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO. SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NÚMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

AS EXTRACÇÕES PRINCIPIAM AS 14 HORAS

200.^o Extração = Concessionário: MANOEL CAMPBELL PENNY = o Fiscal da Fazenda: ATILIO BEZERRA LUNES, = 200.^o Extração

A Última Hora Surgiu Impasse Entre 109 e o São Cristóvão

JADIR

INTERMEDIÁRIA



Claudio, Hermínio e Valtir já formaram a linha média do Madureira. Agora, o centro-médio está afastado

Evaristo é o Único Problema de Plácido

Os Titulares Deram, Ontem, um "Banho" Nos Suplentes: 6 x 2 — Hermínio Está Treinando em Conselheiro Galvão

Somente o teste de amanhã dirá das condições físicas do Evaristo, pois a ligeira prova de campo e então o técnico Plácido poderá avaliar se incluirá o jogador na equipe para a partida com o Flamengo.

Aliás esse é o único e principal problema para os tricolores suburbanos, que encaram o compromisso com os rubroneiros, como qualquer outro. Nada alterando o programa de treinamento a que Plácido submeteu os madureirenses.

TITULARES 6 x 2

No gramado de Conselheiro Galvão foi realizado o treino de conjunto do Madureira e que teve a duração de noventa minutos, desenvolvido em dois períodos, tendo o ensaio agido no técnico Plácido pela movimentação observada. Os titulares manobrando com desenvoltura consignaram seis tentos (Rato, Paulinho e Roldo Bala dois gols cada), enquanto Josias marcou os dois tentos dos aspirantes.

OS QUE TREINARAM

Para a prática de encerramento da semana Plácido co-

PASSIVEL DE PUNIÇÃO O AMÉRICA

Incluiu um Juvenil, Illegamente, na Preliminar de Domingo Último

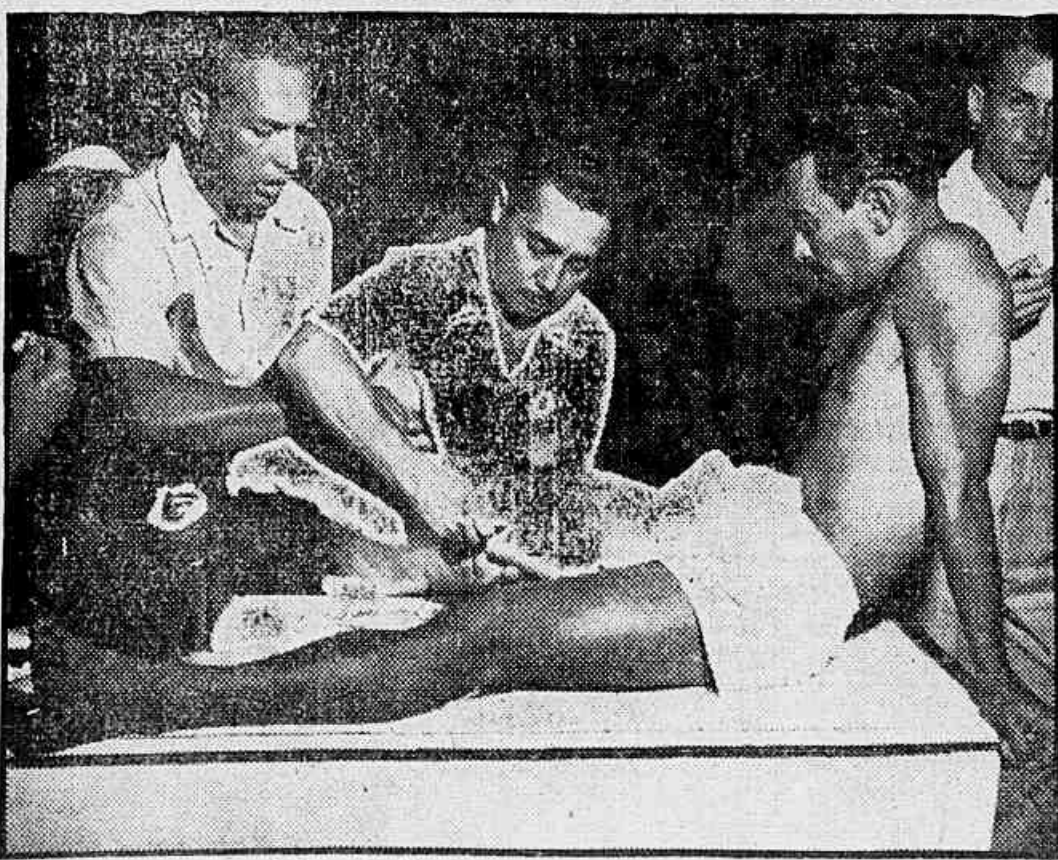
Verificou-se uma grave irregularidade na preliminar do interstadial de domingo último, entre o América e o Atlético Mineiro. Inicialmente, o clube rubro pediu licença para realizar uma preliminar entre clubes avulsos e o seu desejo foi atendido imediatamente.

Acontece, porém, que esse prelo foi disputado entre os quadros do Conceição (avulso) e dos juvenis do América, que vem atuando no certame oficial da mesma categoria. Para este cotejo a entidade não havia dado licença. Ainda se registrou um fato mais grave: na equipe americana foi incluído um jogador, que nem registro tem na F.M.F.

Na conferência da sumula, a chefia do Departamento Técnico denunciou o fato ao Tribunal de Justiça Esportiva.

De acordo com as leis, o América deverá ser multado.

AS MELHORAS DE BIGUÁ



Biguá está quase restabelecido. O velho "indio" rubroneiro, ainda ontem, fez ligeiros exercícios individuais. E, segundo o dr. Paulo Santiago, o veterano craque deverá estar em condições físicas favoráveis para a campanha do retorno. Por isso, Biguá disse, ontem, na Gávea, à reportagem: "Ainda não foi desta vez. Vou voltar breve e jogar por muito tempo". Na gravura, no dia em que se contendeu, sendo atendido pelos médicos Isen Martins e Paulo Santiago.

Em Treino Leve os Vascaínos

É possível que, findo o exercício individual desta manhã, Gentil Cardoso promova ligeiro conjunto para os profissionais do Vasco da Gama. Não deseja o técnico cruzmaltino exigir maiores esforços de seus pupilos, poupando energias para o compromisso de domingo frente ao São Cristóvão.

AMANHÃ O AJUSTE FINAL

Todavia, amanhã Gentil Cardoso lançará os jogadores em campo para o ajuste da equipe encarando com esse coletivo os trabalhos para o jogo de domingo em seu próprio gramado.

O "coach" vascaíno conservará a mesma equipe que deu combate ao mesmo São Cristóvão no encontro final do turno, pois o técnico de São Januário não tem problemas para a constituição do quadro titular.

ENIO ESTREARÁ CONTRA O MADUREIRA

O Flamengo conseguiu legalizar a situação de Enio, seu novo e futuro defensor, perante as leis esportivas, podendo estreiar domingo próximo no jogo contra o tricolor suburbano. Enio será lançado na equipe de aspirantes.

CENTO E NOVE



Não chegou a um acordo

O Ponteiro Quer Mais Cr\$ 30.000,00, Que é o Preço de Seu Passe — Abílio Espera Resolver Ainda Hoje a Situação do Jogador

O jogador "109" ainda não firmou contrato com o São Cristóvão, como estava sendo anunciado. É que, à última hora, o ponteiro exigiu mais trinta mil cruzeiros para firmar o compromisso. "109" comprou seu passe ao Santos F. C. e deseja ser reembolsado dessa quantia.

ESTA É A SITUACÃO

Acredita-se, entretanto, que o presidente Abílio de Almeida venha a contornar a situação, uma vez que Ramiro já escalou o ponteiro para o encontro com

APROVADO O ESTÁDIO "CAIO MARTINS"

Foi aprovado, ontem, pelo Departamento Técnico, da Federação Metropolitana de Futebol, o novo gramado do Estádio "Caio Martins", em Niterói, que é o local oficial do Canto do Rio.

Essa praça de esportes foi melhorada com arquibancadas enormes e as suas instalações internas deixaram ótima impressão durante a vistoria ali feita.

Para apresentar esses melhoramentos à imprensa, a diretoria do Canto do Rio F. C. ofereceu um coquetel à crônica escrita e falada, na tarde de sexta-feira, em sua sede.

GERALDO NA MEIA



O jovem Geraldo cedeu seu posto na extrema e vai jogar no lugar de Ruarinho: meia direita

Geraldo Treinou na Posição de Ruarinho

Jaime Voltou Aos Treinos e é Candidato à Extrema-Esquerda — Bom o Treino, do Ponto de Vista Tático

Com Geraldo transformado em meio avançado por força da impossibilidade de Ruarinho em participar do primeiro encontro do retorno, frente ao Canto do Rio, no Estádio Caio Martins, o Botafogo treinou coletivamente na tarde de ontem. O atacante Jaime voltou aos treinos, ocupando a extrema esquerda titular.

JAIME NA PONTA

Atendendo ainda àquela modificação, o técnico Pirilo será obrigado a lançar mão do ponteiro da equipe de aspirantes, Jaime, para substituir Geraldo na esquerda. A experiência foi realizada, ontem, com excepcionais resultados, pois o jovem atacante exibiu-se com acerto, não deixando portanto dúvidas sobre o seu aproveitamento contra os niteroienses.

Os quadros treinaram assim constituídos: TITULARES: Gilson; Arati; Gerson e Floriano; O. Maia (Santos), Geraldo e Juvenal; Paragualo, Bravo, Zélio e Jaime. RESERVAS: — Osvaldo; Bob, Tomé e Marinho; Richard, Cecil e Calico; Mangaratiba, Dino, Vinicius e Rubinho.

VOLEI

NO BRASILEIRO: JOGAM HOJE AS ESTRELAS CARIOCAS

Enfrentarão a Equipe de Pernambuco — Amanhã, o "Six" Masculino

Prosseguir hoje em Porto Alegre a disputa do Campeonato Brasileiro de Voleibol, estando programados os seguintes jogos: Feminino — D. Federal x Pernambuco; Masculino — R. G. do Sul x Minas.

EM AÇÃO AMANHÃ O "SIX" MASCULINO

A turma representativa do D. Federal voltará a apresentar-se amanhã no campeonato brasileiro masculino, enfrentando o quadro de Pernambuco. De acordo com notícias procedentes da capital gaúcha os voleibolistas cariocas pela sua classe e eficiência estão cotados como favoritos neste compromisso. Na preliminar, jogará São Paulo e R. G. do Sul, pelo certame feminino.

GODOFREDO



Barrou Agnelo

Agnelo Ficou de Fora e Maneco Reapareceu

O TREINO DE ONTEM, DO AMÉRICA — DETALHES DO ENSAIO RUBRO —

Com exceção do médio Agnelo, poupado por medida de precaução, todo o plantel do América esteve em ação, na tarde de ontem, sob a orientação do técnico Oto Gloria, exercitando-se para o primeiro compromisso do retorno, que será frente ao Olaria, domingo próximo.

A única alteração prevista para o encontro contra os baristas é o retorno de Maneco ao quinteto atacante, tendo em vista o seu completo restabelecimento. Isto equivale a dizer que salvo o que diz respeito a Maneco (presença ainda duvidosa), o time obedecerá à mesma formação da partida em que tão brilhantemente empatou com o grêmio da Gávea, na última rodada do turno.

O COLETIVO

A prática realizada ontem, apresentou as seguintes características: Quadros: Titulares — Ga-

Leoni Preocupava Mas Treinou Bem e Jogará

Aprovado no Treino de Ontem o Jovem Zagueiro — Recuperado da Contusão — Tudo Azul no Flamengo Para o Jogo Com o Madureira

Objetivando o prêmio contra o Madureira, o Flamengo realizou na tarde de ontem, o seu habitual ensaio coletivo, constante de 90 minutos de duração. O marcador final foi de 4x2, res, e Mauricio e Paulinho, para os vencidos.

LEONI EM FORMA

O maior interesse do exercício se prendia às condições físicas de Leoni, que estava ame-

açado de ficar ausente na partida frente aos tricolores suburbanos. No entanto, integrado no time principal, apresentou-se bem, evidenciando completo restabelecimento.

As duas equipes no ensaio de ontem apresentaram-se assim constituídas: TITULARES — Antoninho; Leoni e Pavão; Jadir, Dequinha e Betor; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha. ASPIRANTES —

Garcia; Japonês e Cido; Bria (Aristóbulo), Aristóbulo (Valter) e Jordan; Paulinho, Hermes (Maurício), Enio (Aloisio), Índio e Zagalo (Itamar).

DJALMA



Na frente ou atrás

URGÊNCIA PARA OS PASSES DE COLANGELO E CHIQUINHO

Foram pedidos, ontem, com urgência, os passes do zagueiro Amadeo Colangelo, do Argentino Juniors, de Buenos Aires, para o Vasco e do ponteiro Chiquinho, do Cruzeiro, de Belo Horizonte, para o Fluminense. A C.B.D. tomará as devidas providências dentro do menor espaço de tempo.

Se Reis Aprovar, Djalma Irá Para a Intermediária

O Que Ondino Observará no Treino de Hoje — O Retorno de Pinguela — Fernando, no Arco

Se convencer a atuação de Reis na ponta direita, no ensaio coletivo de hoje dos profissionais banguenses, Ondino Viera o conservará na posição, fazendo recuar Djalma para médio direito.

Outras alterações farão o técnico, outra alteração no conjunto, incluindo alvi-rubro na equipe que receberá o Bonsucesso na abertura do retorno.

Fernando fará sua estreia no quadro principal, ocupando o arco. Também Pinguela retornará à equipe, em virtude do afastamento de Lito. Torbis será o Bonsucesso.

As orelhas ARDEM

O sr. Vargas Neto fez, ontem, pelas colunas do "Jornal do Sports", uma profissão de fé. Disse que não tem porque voltar à presidência da Federação uma vez que está num pódo meli elevado e a F.M.F. "indagou abaixo". Não se acredita meli padoso para querer voltar e acrescenta, melancólico: "Nem a literatura faço questão de aparecer". Consultamos o nosso co-selheiro Pedro Dantas que nos afirmou: "Quem, o M... literato? não, está enganado, ele é poeta bisento..."

Extrações Sem Dor

Do sr. Valtir Mesquita: "O sr. Vargas Neto tem o quê? nas mãos". E a faca, filho, você esqueceu a faca... Do sr. Evaristo Lopes, após render sua homenagem ao Conselheiro Agnelo, conclui: "Torcedor de futebol é caso muito sério, difícil mesmo de contentar". Do sr. Giampaoli Pereira: "A moda agora, ao que parece, é culpar a imprensa pelos resultados negativos durante uma campanha sem brilho". Que moda, seu Giampaoli, isso é mais velho que o futebol. O Canelo Branco — que já era pareado nessa época — diz que a diretoria do "Rio Cricket" pensava desse modo toda as vezes que o time perdia...

O "Brigadeiro"

Na Colombo, ontem à tarde, palestraram os "Dragões Negros". Alves de Moraes perguntou a Fadel Fadel: "Você leu o Gerardo Romualdo"? Ele diz que o Silvano tem a determinação de ser o "Brigadeiro" do Flamengo... E o Fadel puxando uma bafada do charuto de 15 pratas: "Brigadeiro, não; o Silvano é o Silo Gonçalves... Aquele que em todas as eleições lança plataforma..."

De Arcozeio

Segundo Mário Franqueira, da "Tribuna da Imprensa", o Paulinho Rodrigues passou de Arcozeio, o seguinte telegrama para o seu jornal: "Estamos todos bem. Ontem fizemos individual, com bate-bola. Amanhã vamos passar de charrete e depois de amanhã teremos cinema com filmes de Tom e Jerry... Estamos muito saudosos".

Reforços

O Vasco da Gama mandou buscar Sarno, em São Paulo, para reforço no retorno. Agora, segundo Gentil Cardoso, ainda está faltando: "Caraca, Lúia, Pardal e o goleiro Oberdan por empréstimo..."

O Que se Diz...

QUE o sr. Vargas Neto está disposto a recuar nessa história de voto unitário porque está vendo que a "onda" cresce a cada momento... QUE o ponteiro Esquerdinha, chamado a depor no Tribunal sobre o inquérito-Malcher, dirá: "Não senti o pontapé de Arati, mas meu irmão, que estava nas arquibancadas viu que o médio chegou a me pisar..."

SUPER X

Torpedo e Lord Antibes os Mais Cotados

será a disputa pela conquista da vitória desta tradicional carreira. E' grande o entusiasmo em torno do "Bento Gonçalves", esperando-se um recorde de apostas em Moinho de Ventos.

"Se Ele Anda Bem, Vai Ter!"

Schneider Quer Ver Queijo!

O Treinador Pretende Seguir Amanhã Para PORTO ALEGRE — "Aquele Petito me Entusiasma, Mesmo de Longe..." — A Voz do Coração... — Os Adversários Regulam Com o Alazão — Rápidas Declarações do Treinador em Palestra Com a Reportagem

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

PEQUENO O TRABALHO DA C.C. NESTA SEMANA

Nenhuma Irregularidade na Sabatina Paulista — As Resoluções da Comissão de Corridas — Transferências — Fracos os "Trabalhos" na Manhã de Segunda-Feira

Reunida como de hábito nas segundas-feiras a Comissão de Corridas do Jockey Club de São Paulo teve, nesta semana, muito pouco trabalho para analisar as infrações da única reunião da semana passada.

Nenhuma suspensão foi constatada, tendo sido apenas multados alguns profissionais por desvio de linha.

As resoluções tomadas pela Comissão de Corridas, foram as seguintes:

1) Registrar os seguintes compromissos de montarias, dos jogadores Pierre Vaz e Omario Relch, para pilotarem respectivamente "Onitza" e "Orla" no Grande Prêmio "Onitza".

Pierre Vaz para pilotar "Onitza", no Grande Prêmio "Presidente dos Estados Unidos do Brasil" e Omario Relch para pilotar "Orla", no Grande Prêmio "Derby Paulista".

2) Chamar para a última vez a atenção dos tratadores de Dornal e Benigna, para a indolência das mesmas nas partidas.

3) Multar em 500 cruzeiros o treinador da água Diferença, em consequência da indolência da mesma nas partidas.

4) Multar em mil cruzeiros o jogador Omario Relch, por desvio de linha montando Canibal.

5) Multar em 500 cruzeiros o jogador J. Ferreira por desvio de linha montando Dogarito.

6) Multar em 500 cruzeiros o jogador Luiz Oza, por desvio de linha montando Orizaba.

TRANSFERÊNCIAS

CHITAUHY — Stud Santa Rita Verde e branco em xadrez, mangas e boné verde — P. Taborda.

DEBIAAR — Stud Flora — Rosa, faixa e boné pretos — J. S. Miranda.

LORD VICTOR — Flavio Lacerda, Madueira Verde, suspensórios, brachadeiras e boné ouro — N. C. Aguilar.

DOUGHERTY — J. B. Ivo — Espetáculo — J. A. Martins.

TRABALHOS

Em preparativos para as próximas reuniões, estiveram na pista de areia, que se encontrava em melhores condições, para a indolência das mesmas nas partidas.

Entre os concorrentes no Grande Prêmio "Onitza", prova central da reunião de domingo em Cláudio Oliveira e Beliza.

1.ª CARREIRA

MANTUANO, com J. Martins, fazendo na manhã de sábado, assinalou o regular tempo de 105"3/5, para os 1.600 metros, com inteira facilidade. Mantuano vai reaparecer com exercícios suaves, havendo seu treinador se empenhado a fim de aproveitar o seu pupilo em excelentes condições de preparo.

BRUMARIO, com O. Macedo, galopou forte, na manhã de domingo, a distância de 1.600 metros, marcando, para os derradeiros, 1.400 metros, 91", sem, no entanto, empregar-se ao máximo. Brumario vai reaparecer com exercícios suaves, havendo seu treinador se empenhado a fim de aproveitar o seu pupilo em excelentes condições de preparo.

INSALLIA, com O. Castro e Honolui, com M. Henrique, galopou, na manhã de domingo, a distância de 1.600 metros, marcando, para os derradeiros, 1.400 metros, 91", sem, no entanto, empregar-se ao máximo. Brumario vai reaparecer com exercícios suaves, havendo seu treinador se empenhado a fim de aproveitar o seu pupilo em excelentes condições de preparo.

FAIR COPY, com um lad, galopando forte os 1.500 metros, marcou 97"2/5, correndo bem. A turma foi forte para Fair Copy, que deverá disputar a última carreira do programa, onde a turma se enquadra dentro dos seus recursos.

2.ª CARREIRA

MON PETIT, ex-Devasso, com Mezaros, fez uma excelente apresentação, marcando, para os derradeiros, 1.200 metros, 79", correndo firme e finalizando com uma excelente apresentação.

3.ª CARREIRA

FAIRMAN, com Domingos Ferreira, fez uma excelente apresentação, marcando, para os derradeiros, 1.200 metros, 79", correndo firme e finalizando com uma excelente apresentação.

Segundo noticiário de Porto Alegre, os animais Torpedo e Lord Antibes são os mais cotados para o Grande Prêmio "Bento Gonçalves", prova magna do turf sulino. Nas cotações iniciais estes dois parelheiros apareceram como francos favoritos, deixando antever o que será a disputa pela conquista da vitória desta tradicional carreira. E' grande o entusiasmo em torno do "Bento Gonçalves", esperando-se um recorde de apostas em Moinho de Ventos.

— Estou com muita vontade de pegar um avião amanhã e dar um pulinho em Porto Alegre... —

— Mas um para a caravana, carloca, então... —

— Mas um para ver Queijo! — exclamou Schneider. —

E mordendo o charuto com força: — Soube que o cavalo anda muito bem... E se Queijo anda bem, vai ter...

O TAMANHO DO PRADO

— Você sabe que cavalo ligeiro e duro, leva uma vantagem extraordinária em prados pequenos... E QUEJEIRO, aliás, de muito valor, já teve ocasião de mostrar a resistência em mais de uma oportunidade, inclusive contra TIROLESA e outros campeões. Não precisa mais nada: em Corréas, você tem o exemplo!

O GRANDE PRÊMIO "SAO PAULO"

O treinador de AL QUICA cruzou as pernas: — No Grande Prêmio "São Paulo", não no último mas na terceira volta, "barbaridade" na ponta. E, note-se, não andava bem ainda... Faltou tempo para se preparar.

Suspiro: — Aquele petito me entusiasma, mesmo de longe... Quando o coração, é um caso sério...

DA MESMA FORÇA

Perguntamos a Schneider se achava o páreo forte para QUEJEIRO.

— Pelo contrário. A turma está muito à feição. Os adversários mais cotados, porém, são os cavalos que vão disputar o prêmio com QUEJEIRO e penso que o cavalo não vai decepcionar.

CONVITES

Acaba de ser distinguido pela diretoria do Jockey Club do Rio Grande do Sul, num gesto de requintada gentileza, com um convite, o vice-presidente da Associação de Cronistas Desportivos, o sr. Isaac Augusto Moutinho, para assistir à realização do Grande Prêmio "Bento Gonçalves", prova magna do turf sulino.

Ausências Prováveis

Nas duas próximas reuniões, a dúvida da presença dos seguintes animais: Fair Copy, Letrado e Elmagi, na sabatina e Bahranell, na reunião de domingo.

No G. P. "15 de Novembro", Targhi Reaparecerá Com o Plácido Campos

Ficou Mesmo Com o Treinador Que já Conseguiu Levá-lo Uma Vez ao Vencedor — Será Pilotado Pelo Bridão Chileno Oswaldo Ulloa, Caso Não Haja Confirmação de Nenhum Representante do Stud Paul Machado

Depois da confirmação da ida do treinador luso para a Pauleira, ficou formado um ligeiro mau entendido, pois eram desconhecidos os nomes dos preparadores para os quais seriam transferidas as responsabilidades que até então pesavam no caso de uma eventual vitória de Targhi.

RECOMPENSA

O preparo do "crack" em suas futuras apresentações.

Plácido Campos já teve, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Mário de Almeida, que possuiu em suas cocheiras um grande número de bons corredores, uniu o nome de Targhi a uma das suas cocheiras, a qual, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Plácido Campos já teve, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Mário de Almeida, que possuiu em suas cocheiras um grande número de bons corredores, uniu o nome de Targhi a uma das suas cocheiras, a qual, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Plácido Campos já teve, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Mário de Almeida, que possuiu em suas cocheiras um grande número de bons corredores, uniu o nome de Targhi a uma das suas cocheiras, a qual, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Plácido Campos já teve, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Mário de Almeida, que possuiu em suas cocheiras um grande número de bons corredores, uniu o nome de Targhi a uma das suas cocheiras, a qual, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Plácido Campos já teve, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Mário de Almeida, que possuiu em suas cocheiras um grande número de bons corredores, uniu o nome de Targhi a uma das suas cocheiras, a qual, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Plácido Campos já teve, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Mário de Almeida, que possuiu em suas cocheiras um grande número de bons corredores, uniu o nome de Targhi a uma das suas cocheiras, a qual, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Plácido Campos já teve, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Mário de Almeida, que possuiu em suas cocheiras um grande número de bons corredores, uniu o nome de Targhi a uma das suas cocheiras, a qual, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Plácido Campos já teve, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Mário de Almeida, que possuiu em suas cocheiras um grande número de bons corredores, uniu o nome de Targhi a uma das suas cocheiras, a qual, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Plácido Campos já teve, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Mário de Almeida, que possuiu em suas cocheiras um grande número de bons corredores, uniu o nome de Targhi a uma das suas cocheiras, a qual, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Plácido Campos já teve, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Mário de Almeida, que possuiu em suas cocheiras um grande número de bons corredores, uniu o nome de Targhi a uma das suas cocheiras, a qual, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Plácido Campos já teve, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.

Mário de Almeida, que possuiu em suas cocheiras um grande número de bons corredores, uniu o nome de Targhi a uma das suas cocheiras, a qual, na ocasião em que o "luso" se encontrava doente, a felicidade de ver o potrinho Targhi cruzar vitoriosamente o espelho de chegada, vencendo uma prova clássica, com a recompensa que o próprio Targhi lhe ofereceu.



Schneider diz ao repórter que a turma está à feição de Queijo

PROGRAMAS

SABADO

1.ª PAREO — As 13.30 horas — 1.600 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.

1-1 Mantuano, A. Portinho 2 51
2-2 Cymos, A. Rosa 5 54
3-3 Brumario, O. Macedo 4 54
4-4 Kithalia, J. Marchant 2 51
5-5 Rio, S. Camara 7 53
6-6 T. d. Quinto, C. Mor. 3 54
7-7 Fogalia, A. Ribas 1 52

2.ª PAREO — As 13.45 horas — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.

1-1 Egli, O. Fernandes 1 56
2-2 Mon Petit, L. Mezaros 2 54
ex-Devasso 5 56
3-3 Patativa, J. Marchant 2 54
4-4 Jasti, A. G. Silva 11 54
5-5 Palmira, C. Moreno 3 56
6-6 El Negro, J. Port. 7 56
7-7 Fair Copy, não corre 4 52

3.ª PAREO — As 14.10 horas — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — Or. Ks.

1-1 Accordeon, J. March. 6 54
2-2 Fairfax, E. Castillo 7 52
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

4.ª PAREO — As 14.35 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

5.ª PAREO — As 15.00 horas — 1.300 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

6.ª PAREO — As 15.25 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

7.ª PAREO — As 15.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

8.ª PAREO — As 16.15 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

9.ª PAREO — As 16.40 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

10.ª PAREO — As 17.05 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

11.ª PAREO — As 17.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

12.ª PAREO — As 17.35 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

13.ª PAREO — As 17.50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

14.ª PAREO — As 18.05 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

15.ª PAREO — As 18.20 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

16.ª PAREO — As 18.35 horas — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — Or. Ks.

1-1 T. d. Quinto, C. Mor. 11 54
2-2 J. Marchant, J. Portinho 8 51
3-3 Marshall, J. Portinho 8 51
4-4 Madrigal, U. Cunha 5 51
5-5 R. Navarro, R. Mart. 1 52
6-6 Huiaba, A. Reis 4 51
7-7 Duc d'Angou, C. Mor. 4 53

JOCKEY CLUB DE PETROPOLIS

PROGRAMA PARA HOJE, COM MONTARIAS COMPROMISSADAS

1.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 13.30 horas — Or. Ks.

1-1 Muchacho, A. Brito 5 53
2-2 Assalto, J. Cavallero 5 52
3-3 Boranga, P. Tavares 5 52
4-4 Ala-Sol, L. Leite 5 52
5-5 Místico, P. Fernandes 5 53
6-6 Camapuan, XX 5 52
7-7 Nightingale, M. Henriques 5 53
8-8 D. Antonio, C. Moreno 5 52
9-9 Jazz, L. Lins 5 52

2.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 13.50 horas — Or. Ks.

1-1 Flezeia, M. Henriques 5 53
2-2 Electra, C. Brito 5 53
3-3 Energy, R. Martins 5 53
4-4 Upa, E. Silva 5 53
5-5 Visconti, C. Brito 5 53
6-6 Jambí, B. Ribeiro 5 53
7-7 Aluina, A. Vieira 5 53
8-8 Elegia, B. Cruz 5 53
9-9 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 14.10 horas — Or. Ks.

1-1 Flei, P. Fernandes 5 52
2-2 Harem, R. Martins 5 51
3-3 Monetario, A. Riba 5 51
4-4 J. Assu, B. Cruz 5 51
5-5 Panstera, R. Urbina 5 51
6-6 S. Barbosa 5 51
7-7 Irish Star, J. Portinho 5 51
8-8 Crayford, L. Lins 5 51
9-9 Pacalano, XX 5 51

3.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 14.30 horas — Or. Ks.

1-1 Usatiro, H. Lima 5 57
2-2 PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 14.50 horas — Or. Ks.

1-1 D. Negro, P. Tavares 5 52
2-2 Lincoln, (X), XX 5 51
3-3 Jencil, R. Martins 5 51
4-4 D. Indal, R. Martins 5 51
5-5 Pundia, R. Martins 5 51
6-6 Mandinga, C. Calleri 5 51
7-7 Sapé, XX 5 51
8-8 Talarito, S. Perito 5 51
9-9 Ben-Vista, A. Brito 5 51

4.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15.10 horas — Or. Ks.

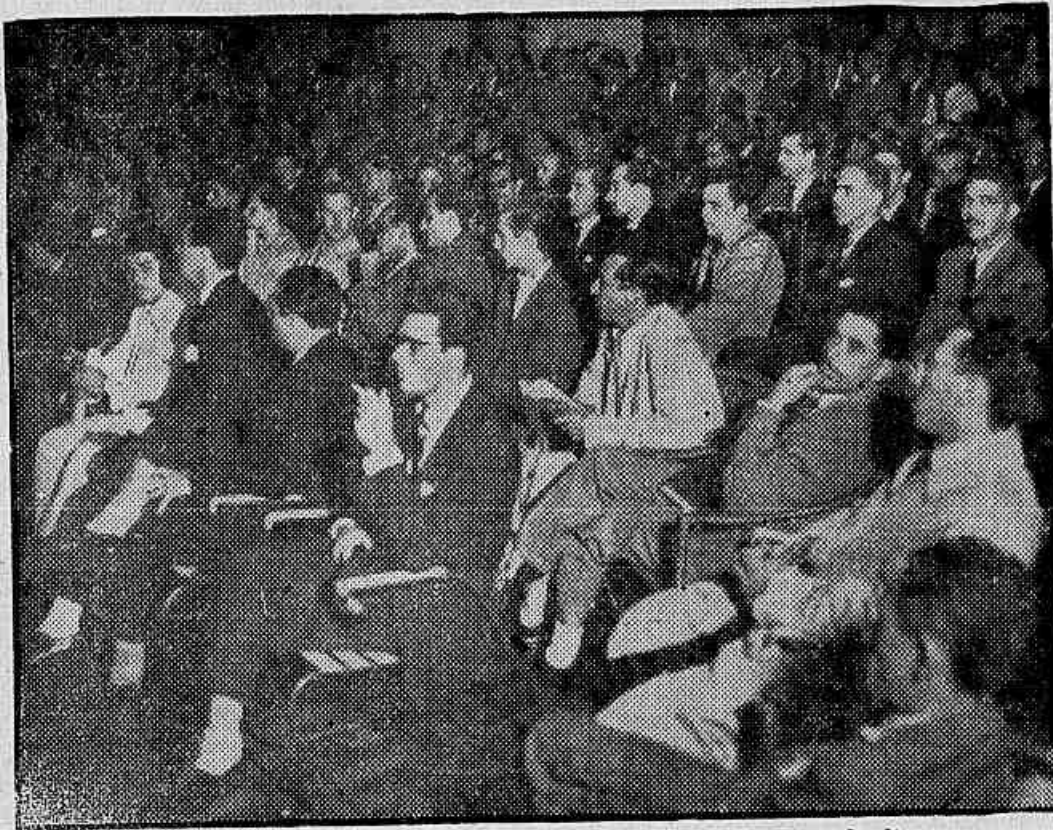
1-1 Yutui, XX 5 50
2-2 Nagi, L. Lins 5 50
3-3 Cheta, P. Souza 5 50
4-4 Nico, S. Barbosa 5 50
5-5 Chapadão, H. Lima 5 50
6-6 Mondongo, R. Campanario 5 51
7-7 Coletiva, L. Domingues 5 51
8-8 Lex, S. Barbosa 5 51
9-9 Imburi, A. Figueiredo 5 51

5.ª PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 12.000,00 — As 15.30 horas — Or. Ks.

1-1 Abunani, P. Fernandes 5 52
2-2 Irak, B. Cruz 5 52
3-3 L. S. Barbosa 5 52
4-4 J. Assu, B. Cruz 5 51
5-5 Panstera, R. Urbina 5 51
6-6 S. Barbosa 5 51
7-7 Irish Star, J. Portinho

Os Bancários Aceitam Proposta Dos Patrões

GRANDE ASSISTÊNCIA



Centenas de bancários lotaram as dependências do seu Sindicato

Vão Vigorar Por um Ano os 25 Por Cento

Foi aceita ontem pelos bancários do Distrito Federal, reunidos em assembleia geral, a proposta de 25 por cento sobre os salários do último acordo celebrado pela classe com os banqueiros em 25 de julho do ano passado.

O presidente da Comissão Permanente de Bancários declarou ontem na assembleia que a tabela era uma imposição dos banqueiros, que, apoiados pelo ministro do Trabalho, ditaram desta vez as condições do aumento.

OS TERMOS

A proposta dos banqueiros, aceita, exclui do benefício os bancários que não tenham completado ainda um ano de casa. O acréscimo máximo será de Cr\$ 1.250,00 e o mínimo de Cr\$ 400,00. Terá a duração de um ano e abrangerá também os contínuos, serventes, cabineiros, "office-boys", estafetas, vigias, telefonistas e empregados de portaria dos estabelecimentos de crédito, sendo que para estes o mínimo será de Cr\$ 350,00 e máximo de 1.200,00.

DATA, DURAÇÃO E ABONOS Segundo a proposta aceita, o aumento terá início no dia imediato ao da assinatura do acordo e durará um ano. Os abonos concedidos aos bancários de 25 de julho a esta data, seja a que título, poderão ser compen-

sados pelos banqueiros, que, assim, anulário, se quiserem, em muitos casos, o aumento ontem dado aos seus empregados.

ESCAMOTEADOS

De tudo resultou que muitos bancários, como os de Goiás e Pará, por exemplo, foram escamoteados no aumento que, para eles, deveria ser superior a 30 por cento, para conterem. Havia já rejeitado 30 por cento, na esperança de que na "mesa redonda" do Ministério do Trabalho, para onde foram convocados, pudessem obter mais. Se os colegas daqui, que exigiam 40 por cento, sob pena

(Conclui na 2.ª página)

EXPLORAÇÃO



Aumentam o Preço da Carne os Frigoríficos

O Produto Será Entregue Aos Entrepósitos da COFAP

Na reunião de ontem de representantes dos frigoríficos, marchantes e abatedores desta

A COFAP, reunida sob a presidência do sr. Benjamin Cabello, onde ficou patente a con-

dição irregular da carne pelos frigoríficos

Licença Para os Artigos de Natal

A Associação Comercial vai se dirigir à Câmara Municipal para obter a licença para importação de artigos de Natal.

Para isso, na sessão de ontem, designou os associados, Alberto Palva Garcia e José Luiz de Oliveira, que se entenderão com o sr. Cordeiro de Góes, diretor daquele órgão.

Na mesma reunião da Associação, o sr. Cláudio José Luiz, ficou acordado durante a sessão — a menos que se tomem providências dentro de horas, para importação imediata dos artigos de Natal, em vista de a guerra haver faltado de castanhas, nozes, figos, avelãs e outros artigos.

O sr. Cláudio José Luiz, ficou acordado durante a sessão — a menos que se tomem providências dentro de horas, para importação imediata dos artigos de Natal, em vista de a guerra haver faltado de castanhas, nozes, figos, avelãs e outros artigos.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde

o início da gestão municipal, em virtude de a professora não ter sido nomeada para o cargo.

Finalmente o Prefeito Atendeu

Somente ontem o sr. João Carlos Vital concedeu a demissão solicitada pela professora Dida Fortes, do cargo em comissão de diretor do Instituto de Educação, solicitada desde